

Orientações Sábados Letivos Ano Letivo 2022



Carta de Apresentação

Prezada Gestora Escolar e Prezado Gestor Escolar,

Em 2021, vivenciamos uma experiência importante durante um grave momento pandêmico, em que vários educadores (as) realizaram atividades nos sábados letivos, com resultados potentes para a rede, seja na culminância de intervenções pedagógicas, quanto nas atividades temáticas, evidenciando o quanto a mobilização da coletividade, o trabalho colaborativo, interdisciplinar e principalmente diversificado contribuíram para que os estudantes mineiros avançassem em sua trajetória escolar e ampliassem os vínculos afetivos entre família e escola.

Para 2022, temos uma organização semelhante mantendo o enfoque que será dado às temáticas interdisciplinares multiculturais, de fomento à arte e à ciência.

Mais que cumprir carga horária prevista no calendário escolar, os sábados letivos deverão ser a possibilidade de a escola interagir, trocar experiências, trabalhar de forma colaborativa, envolvendo todos da comunidade escolar, fortalecendo vínculos, acolhendo uns aos outros e gerando o sentimento de pertencimento à escola, revelando talentos e experiências que contribuam para o cumprimento das dez competências gerais do Currículo de Referência de Minas Gerais.

É com este propósito que apresentamos sugestões e orientações para a realização dos sábados letivos em sua unidade escolar.

Destacamos que se trata de um rol de sugestões. Cada educador(a) tem sua autonomia pedagógica e poderá propor outras práticas significativas para os sábados letivos, envolvendo sempre o coletivo da escola.

Seguimos juntos!

1. OS SÁBADOS LETIVOS NO CALENDÁRIO ESCOLAR

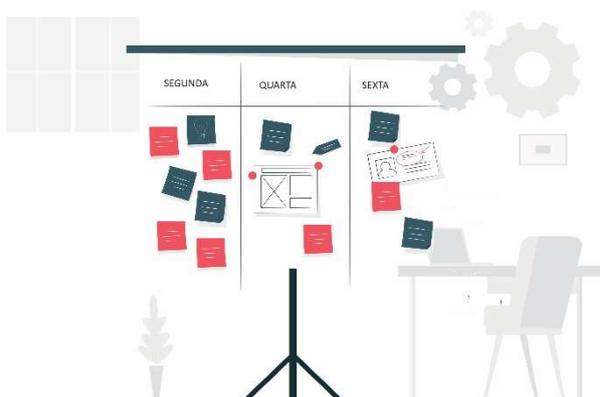
A Resolução SEE nº4660 de 16 de novembro de 2021, que regulamenta o calendário escolar, deliberou que, para o ano de 2022, a rede estadual contará com sábados letivos apenas no segundo semestre letivo, a saber:

Data
30/07/2022
27/08/2022
24/09/2022
29/10/2022

A referida resolução ainda determinou que os sábados letivos previstos no calendário deverão ter o caráter coletivo:

Art. 5º - Os sábados letivos previstos no calendário escolar para composição do mínimo de 200 (duzentos) dias letivos para a organização anual e 100 (cem) dias letivos para a organização semestral, conforme anexo I desta Resolução, serão trabalhados coletivamente pelas unidades escolares a partir das diretrizes estabelecidas pela SEE. (MINAS GERAIS. Resolução SEE nº4660).

Importante: À escola é facultado o direito de utilizar outros sábados letivos, quando necessários, em razão de feriado municipal ou situações específicas que demandem a recomposição do calendário escolar.



2. PLANEJANDO SÁBADOS LETIVOS: TEMÁTICAS INTERDISCIPLINARES MULTICULTURAIS, DE FOMENTO À ARTE E À CIÊNCIA

A aula precisa ter seu planejamento para que seus objetivos sejam atingidos e estejam alinhados ao Projeto Político Pedagógico da escola. Assim, os sábados letivos, por serem atividades letivas, também demandam um planejamento, alinhado com toda a comunidade escolar, uma vez que se organizam numa aula que utiliza o trabalho coletivo, o encontro de educadores(as), estudantes, família e rede de apoio social na escola, num mesmo momento, com intencionalidade declarada.



As aulas ofertadas nos sábados letivos devem adotar atividades diferenciadas da rotina escolar, com intuito de complementar a formação dos estudantes e ampliar as possibilidades de aprendizagem. Os sábados letivos deverão ser organizados contemplando **temáticas interdisciplinares multiculturais, de fomento à arte e à ciência**.

É importante buscar meios que sejam acessíveis a todos os estudantes e que sejam atividades mobilizadoras (mais lúdicas, que valorizem a arte, utilizem as mídias digitais, recorram a brincadeiras e jogos, entre outras formas de proporcionar conhecimento, acolhimento e engajamento estudantil), garantindo o cumprimento da carga horária letiva e acima de tudo contribuindo para o aprendizado a partir das competências gerais do Currículo de Referência de Minas Gerais.

A divulgação das atividades à comunidade escolar é fundamental, a fim de gerar maior engajamento, envolvimento dos estudantes e apoio das famílias; buscando despertar o interesse do estudante para participação ativa nas atividades dos sábados.

Para o levantamento de interesse dos estudantes, bem como para a avaliação dos encontros, sugerimos a utilização de enquetes, que permitem coletar dados de forma rápida e gerar mais assertividade nas escolhas de atividades mais interessantes e que



produzam melhor resultado tanto na participação quanto no aprendizado.

A escola poderá optar por desenvolver atividades fora dos muros da escola, ampliando o repertório cultural e o reconhecimento dos espaços e realidade do seu entorno e também de alguns espaços públicos da cidade. Lembrando que as atividades realizadas fora da escola, como visitação a espaços públicos, participação em exposições e atividades afins devem ser precedidas por projetos específicos e agendamento dos espaços.

Deve-se priorizar aspectos socioemocionais na elaboração dos objetivos das atividades pedagógicas a serem desenvolvidas.

É importante lembrar que, o engajamento dos professores e da equipe gestora na condução das atividades dos sábados letivos fará toda a diferença, garantindo a participação de todos os educadores(as) das áreas de conhecimento e dos itinerários formativos.

Os registros dos sábados letivos deverão ser lançados no DED e, caso a equipe pedagógica julgar necessário, também em portfólios, fotografias, relatórios, que ficarão no acervo da escola para possíveis consultas e garantir a memória histórica do processo de aprendizagem dos estudantes.

É importante que as atividades sejam planejadas com os respectivos objetivos, metas de aprendizado (competências e habilidades), resultados esperados, responsáveis e prazos de acordo com os projetos previstos no PPP – Projeto Político Pedagógico da Escola.

3. CARDÁPIO DE SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Apresentamos a seguir um cardápio com atividades para os sábados letivos, que coletamos em experiências vivenciadas pelas escolas em 2021 ou foram propostas por educadores(as) mineiros(as). Destacamos que o cardápio traz apenas sugestões e a escola possui autonomia para definir as melhores atividades para sua realidade local, ressaltando que as atividades não podem ser uma repetição das aulas regulares. Sendo fundamental que sejam atividades interativas, explorem metodologias ativas, criativas com intencionalidade educacional.

Atividade temática	Orientação
A realidade mostrada na tela	Apresentação de produções cinematográficas com discussão dos temas apresentados. Identificar obras que sejam representativas da comunidade escolar, valorizando obras produzidas com experiências locais e regionais. Após a projeção dos filmes, os professores organizam rodas de conversa, seminários para a discussão dos temas geradores, contemplando as intencionalidades pedagógicas previstas de acordo com o CRMG. Ao final da discussão é aconselhável que sejam produzidos relatórios sobre os principais pontos abordados na discussão.
Incentivando a leitura e a escrita	Projeto de incentivo à escrita e à leitura e às produções que envolvam a comunicação criativa. Exposição, leitura e apresentação de textos produzidos pelos estudantes. Nesta proposta, podem ser desenvolvidas atividades de reconto de obras literárias, produção teatral, atividades de releitura de obras históricas (releitura de pinturas do renascentistas). Produção de cordel, duelos de Mc's, grafitação, entre outras.
Mostra de Profissões	Em parceria com Universidades e Faculdades, promover uma exposição de cursos de graduação, objetivando elucidar os estudantes sobre empregabilidade e as atividades desenvolvidas pelos profissionais dos cursos demonstrados. Tem como objetivo proporcionar maior conhecimento sobre as profissões para que as escolhas dos estudantes sejam guiadas sob a luz da realidade atual.
Conhecendo comunidade	Atividade de reconhecimento do entorno da escola, estudantes envolvidos apresentando sua comunidade. Objetivo: valorizar os espaços de vivência e construção social dos estudantes. Como atividade prévia, os professores envolvidos no projeto deverão planejar junto com os estudantes, o roteiro da visita e o contexto histórico da criação da comunidade.

<p>Circuito de aprendizagens</p>	<p>Todas as áreas oferecem, concomitantemente, atividades com assuntos pertinentes aos objetos de conhecimento. Os professores organizados por área de conhecimento elaboram as atividades. Os estudantes escolhem as atividades em que desejam se aprofundar. O ideal é que as atividades tenham duração de 1 hora para possibilitar ao estudante frequentar mais de uma oficina.</p> <p>Exemplo da logística:</p> <p>Sala 1: Sala de linguagens - produção de textos jornalísticos.</p> <p>Sala 2: Sala de Humanidades - em conjunto com os professores de artes, contextualização histórico/artístico do movimento renascentista.</p> <p>Sala 3: Sala das Ciências da natureza - fabricação de slime.</p> <p>Sala 4: Sala de Matemática - Trabalhando com jogos matemáticos.</p>
<p>Visitas de campo</p>	<p>De acordo com os interesses e as possibilidades da escola, desenvolver projetos de visitação a espaços públicos que possibilitem aprendizagem, sentimento de pertencimento aos espaços públicos e ampliação de entendimento da cidadania.</p> <p>Aproveitar as oportunidades oferecidas nos espaços públicos: exposições artísticas, apresentação de peças teatrais e outros eventos. Visitação guiada a prédios e monumentos históricos.</p>

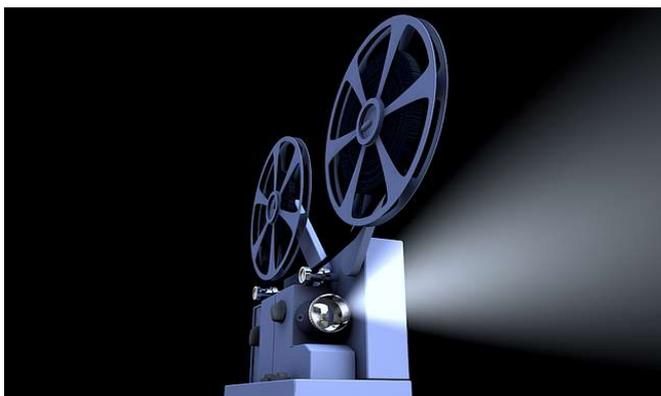
Para cada atividade, deve-se ter o planejamento organizado, com os instrumentos (formulários) para a avaliação do estudante, verificando se atendeu aos objetivos propostos e o que precisa avançar na sua aprendizagem.

4. DICAS PARA DESENVOLVER AS ATIVIDADES

4.1. Experiência com obra cinematográfica

A utilização dos recursos tecnológicos e audiovisuais pelos professores como, por exemplo, exibição de vídeo do YouTube, uso de data show e filmes tornou-se atividade intensa entre os estudantes. É significativo o potencial didático de filmes, documentários e curtas nas aulas, visto que sua utilização como recurso didático estimula a aprendizagem. Por meio desse recurso, é possível a socialização e o desenvolvimento de diversos conhecimentos e habilidades. É uma ferramenta pedagógica atrativa que permite a discussão dialógica, promovendo a capacidade de perceber a si mesmo, bem como dando oportunidades a novas percepções.

Embora o filme possa ser, por si só, um objeto cultural de aprendizagem, quando trabalhamos junto a outras ferramentas: textos, discussões, questionários, ampliamos a



capacidade de produção do senso crítico e reflexivo, ampliando e fortalecendo, assim, a aprendizagem. O professor, contudo, não é responsável somente por escolher o filme a ser visto, é necessário planejamento pedagógico na busca de

identificar todas as possibilidades de saberes científicos e socioculturais numa dinâmica interativa e geradora de questionamentos e o desejo à busca de novos esclarecimentos. Seria interessante escutar os estudantes, realizar uma enquete para que escolham o filme e a partir daí o professor media as aprendizagens alinhadas às competências e habilidades demandadas.

Deve-se estabelecer os objetivos da apresentação mediante a pergunta “Para que eu vou exibir esse filme?” e não usar simplesmente para prender a atenção dos estudantes durante determinado período da aula. Além disso, alguns cuidados são necessários ao se utilizar essa estratégia didática, sendo assim, é fundamental que o professor faça sua escolha (ou pesquise entre os estudantes, quais seriam de seu interesse) de modo a introduzir, complementar ou fixar o objeto de conhecimento a ser trabalhado com os estudantes. Selecionado o filme, é preciso assistir ao filme (ou explorar partes, de acordo com as

intencionalidades), estudando a narrativa, cenário, assim como toda a sua composição, sendo primordial reflexões como: É pertinente para a faixa etária? A linguagem é adequada? Qual a relação da narrativa com o objeto de conhecimento em estudo? Dentre outras.

Antes da apresentação do filme para a turma, é bom despertar o interesse pelo tema abordado mediante roda de conversa e discussões. Destaque as particularidades que vão além do enredo do filme e procure contextualizar a época nele retratada para melhor compreensão da narrativa.

Após a apresentação do filme, é necessário desenvolver uma atividade para sistematizar os conhecimentos transmitidos pelo filme a partir de discussões orais, propostas de narrativas (recontar o filme de outras formas) representações, questionários, dentre outros.

Nessa perspectiva, sugerimos que o professor escolha textos literários articulados e relacionados ao tema abordado no filme, para ampliar a compreensão e favorecer o estabelecimento de relações interdisciplinares. É importante fazer as relações evidenciadas no filme com os objetos de conhecimento estudados e com o cotidiano. Dessa forma, tanto os estudantes, como a equipe escolar e a família entenderão a proposta como recurso pedagógico para promoção e ampliação do ensino e da aprendizagem.

4.2. Visitas de campo

O processo de ensino e aprendizagem é muito complexo e para que possa ocorrer de forma harmônica e efetiva, é necessário o envolvimento de toda a comunidade escolar. Nesse contexto, a visita de campo é um instrumento facilitador desse processo. É uma técnica que permite a articulação entre teoria e prática com a observação direta dos fenômenos do espaço. É muito usada pelos professores e torna-se uma atividade muito rica quando desenvolvida de maneira interdisciplinar.

A visita de campo possibilita o desenvolvimento do caráter investigador e pesquisador dos estudantes, contribuindo para que compreendam o seu cotidiano, sendo fundamental para a interseção de sua realidade com o objeto de conhecimento estudado e aprimorando, dessa forma, sua participação na sociedade. Contudo, devem-se tomar os devidos cuidados



para que não seja entendida como simplesmente um passeio turístico com a turma. É preciso elaboração do projeto envolvendo outros professores, estabelecimento dos objetivos, planejamento para facilitar o alcance dos objetivos propostos, e a definição do local a ser visitado. Para sua escolha, são necessárias sondagens e análises

das suas potencialidades. É interessante a realização de visita prévia pelos professores envolvidos no projeto para conhecimento e apropriação do local, estruturação e organização da aula, elaboração do roteiro com as definições de cronograma de atividades e horários.

A motivação aos estudantes antecede a visita, propriamente dita, e pode ocorrer mediante a exposição da proposta, abordando as temáticas referentes ao trabalho a partir de roda de conversa, discussão, seminários, dentre outros.

Destaca-se que para a realização dessa atividade, é necessário que todos os estudantes apresentem autorização de seus responsáveis (se forem menores), devidamente, assinadas e que sejam apresentadas as normas de comportamento estabelecidas para o trabalho como por exemplo, o material a ser utilizado, as normas de segurança, os horários a serem cumpridos e a boa convivência entre todos.

Em algumas visitas, é comum contar com a presença do guia, porém os professores precisam estar preparados para tirar as dúvidas, caso não seja possível, elas deverão ser anotadas para posteriormente serem respondidas.

Sugerimos a articulação entre a temática do sábado letivo com os objetos de conhecimento e que os estudantes tenham oportunidade de expor suas impressões a respeito da visita. Em seguida, que seja realizada uma avaliação para verificação do alcance dos

objetivos propostos. Para finalizar, sugerimos que sejam desenvolvidas atividades como questionário, produção textual, montagem de painéis referentes ao trabalho de campo com o intuito de ampliar a compreensão, fortalecer as aprendizagens e relacionar o conteúdo teórico à prática. Aproximando, dessa maneira, a realidade local do aluno com atitudes pedagógicas, críticas e inovadoras para construção do saber e de cidadania.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MINAS GERAIS. Resolução SEE nº 4660, de 16 de novembro de 2022. Estabelece, para a rede Pública Estadual de Educação Básica, os procedimentos de ensino, diretrizes administrativas e pedagógicas do Calendário Escolar do ano de 2022. Belo Horizonte. 18/11/2021. Disponível em:

<https://www2.educacao.mg.gov.br/images/documentos/Publica%C3%A7%C3%A3o%2018-11-201%20-%20RESOLU%C3%87%C3%83O%20SEE%20N%C2%B0%204660,%20DE%2016-11-2021.pdf>. Acesso em: 11/1/2022